

Prefácio

Adrián Oscar Dongo Montoya
Patricia Unger Raphael Bataglia

Como citar: MONTOYA, Adrián Oscar Dongo. BATAGLIA, Patricia Unger Raphael. Prefácio. *In* : CARVALHO, Sebastião Marcos Ribeiro de; BATAGLIA, Patricia Unger Raphael (org.). **Psicologia e educação** : temas e pesquisas. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p.11-14. DOI: <https://doi.org/10.36311/2012.978-85-7983-340-3.p.11-14>



PREFÁCIO

A atividade científica é um constante enfrentamento de desafios e realização de escolhas na descoberta e na geração do conhecimento. Como tal, a atividade científica é um percurso trilhado somente por aqueles que se deixam levar pela busca da verdade submetida a certas condições como a provisoriedade histórica e as normas da coletividade de pesquisadores. A busca de verdade nessas condições é, portanto, a antítese de uma proposta doutrinária e de pensamento único.

Este livro é resultado da organização de trabalhos de investigação e pesquisa científica dos professores do Departamento de Psicologia da Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP - Campus de Marília, como tal, os trabalhos nele reunidos correspondem a história desse departamento, a sua composição e a sua função no contexto de uma unidade acadêmica comprometida com a formação dos futuros pedagogos, licenciados e profissionais de áreas afins.

A Psicologia da Educação é um desses campos científicos em que a divergência teórica e metodológica é a sina da sua existência e história, pois ela tem como objetivo, justamente, explicar a complexidade da ação humana. A história do Departamento de Psicologia da Educação desta unidade universitária não se afasta dessa condição. Seus membros sempre tiveram consciência disso, por isso não se permitem esquecer que a contribuição da área para a formação dos educadores somente pode ser feita no respeito pela pluralidade de pensamentos e que as divergências

teóricas e metodológicas devem ser resolvidas pelo debate de nível e pela consideração das regras coletivas da descoberta científica.

A primeira publicação organizada pelo departamento *Comportamento, cognição e afetividade* (1994), produto do seu primeiro simpósio de Psicologia da Educação, traduz justamente o espírito acima apontado. Nesse primeiro simpósio foi discutida e debatida a contribuição das diversas abordagens no campo da Psicologia da Educação, sobretudo da Psicanálise, do Behaviorismo, da Teoria Sócio-histórica de Vygotsky, e da Epistemologia Genética. Nessa oportunidade a participação dos principais estudiosos de cada orientação teórica esteve garantida e a defesa dos seus pontos de vista respeitada. Assim, os membros do departamento sempre acreditaram que o avanço teórico e a contribuição da Psicologia para a Educação seria o produto do conhecimento cada vez mais profundo dos sistemas teóricos em pauta, dos seus alcances e limitações, e que o debate de ideias deveria realizar-se de acordo a critérios do trabalho científico e não de acordo a pressupostos ideológicos. Com isso, não advogamos pela eliminação da ideologia dos pesquisadores, pois além de ser impossível, temos consciência de que ela pode promover a busca da invenção e da descoberta; o que se defende é que a força do sistema teórico deve ter como único juiz a força dos fatos acumulados e os argumentos submetidos às regras da verdade, noutros termos, submeter-se às normas da ética do trabalho científico.

Seguindo essa tradição, os textos aqui reunidos levam em conta a pluralidade de pensamentos e abordagens dos membros do departamento, das suas linhas de pesquisa. Entretanto, é importante dizer que, se numa anterior oportunidade o departamento produziu uma publicação a partir, sobretudo, da contribuição dos seus pares de outras universidades, nesta vez, se trata de uma obra escrita por todos seus membros com a colaboração de colegas de outras faculdades e universidades. Desse modo esta obra trata de mostrar o pensamento do departamento, na sua diversidade e pluralidade.

Trata-se de textos que representam investigações e pesquisas experimentais e teóricas com vistas a mostrar os alcances do próprio referencial teórico e de contribuir de modo mais direto nas tarefas urgentes da prática educativa.

Um conjunto de investigações apresentadas inicialmente – “Indivíduo e sociedade na formação da razão: contribuição teórica de Piaget”, “O conhecimento social na perspectiva psicogenética: características e implicações pedagógicas”, “A construção da competência moral na formação superior” - apresenta um ponto de vista análogo sobre o desenvolvimento psicológico e suas implicações para a educação. Poderia se dizer que se trata de trabalhos em que, apesar de diferenças de enfoque, existe um esforço intelectual comum para explicitar e desenvolver os conceitos da psicologia e epistemologia genéticas e buscar suas aplicações ao campo da educação.

O artigo “Análise psicossocial de ações afirmativas na universidade pública brasileira: contribuições das representações sociais” procura evidenciar a força conceitual da Teoria das Representações Sociais na pesquisa de fenômenos novos na realidade educacional brasileira.

O artigo “Princípios da Análise do Comportamento e sua aplicação ao entendimento da aprendizagem da leitura e de habilidades pré-aritméticas” constitui um esforço de mostrar a pertinência dos princípios da análise do comportamento na sua aplicação aos processos de ensino e aprendizagem da matemática.

O artigo “Habilidades sociais, desenvolvimento humano e educação: perspectivas contemporâneas” investiga a problemática do desenvolvimento relacionada com a formação de habilidades sociais abordando essa questão segundo perspectivas contemporâneas.

O artigo, “Orientação profissional – universidade ajuda jovens a encontrarem caminhos profissionais”, apresenta a importância da área da orientação vocacional na pesquisa e na intervenção; trata-se de uma pesquisa e pesquisa – intervenção e de abordagem qualitativa.

O artigo “Neurociência e educação: memória e plasticidade” constitui, sobre tudo, uma análise histórica da neurociência e das suas possíveis contribuições para a educação.

Finalmente, o artigo “A produção científica da *Revista Psicologia Escolar e Educacional*: uma análise bibliométrica do período 2004/2009” é um trabalho específico, do ponto de vista bibliométrico, sobre um período da produção científica na área da psicologia escolar e educacional. Artigos

como este complementam as investigações teóricas e práticas na área da psicologia da educação.

Podemos dizer, portanto, embora existindo escolhas teóricas e conceituais, e mesmo áreas de diferentes de atuação, nos diferentes artigos, observa-se um esforço comum para estabelecer vínculos entre as temáticas e concepções teóricas e as suas aplicações na educação.

Adrian Oscar Dongo Montoya e Patricia Unger Raphael Bataglia

REFERÊNCIAS

DONGO MONTOYA, A. O. (Org.). Comportamento, cognição e afetividade. *Cadernos da FFC / UNESP*, Marília, v. 3, n. 1, 1994.